



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO I

#### UMA HISTÓRIA DE DOM QUIXOTE

Moacyr Scliar

*Quando se fala num quixote, as pessoas logo pensam num desastrado, num sujeito que não consegue fazer nada direito, que tem boas ideias, mas sempre quebra a cara. E até repetem aquela história que o escritor espanhol Cervantes contou sobre o Dom Quixote.*

*Ele era um daqueles cavaleiros andantes que usavam armadura, lança e escudo; percorria as planícies da Espanha num cavalo muito magro e muito feio, chamado Rocinante, procurando inimigos a quem pudesse desafiar em nome da moça que amava, e que ele chamava de Dulcineia. Pois um dia este Quixote avistou ao longe uns moinhos de vento. Naquela época, vocês sabem, o trigo era moído desta maneira: havia um enorme cata-vento que fazia girar a máquina de moer. Pois o Dom Quixote viu, nesses moinhos, gigantes que agitavam os braços, desafiando-os para a luta.*

*Sancho Pança, seu ajudante, tentou convencê-lo de que não havia gigante nenhum; mas foi inútil.*

*Dom Quixote estava certo de que aquele era o grande combate de sua vida. Empunhando a lança, partiu a galope contra os gigantes...*

*O resultado, diz Cervantes, foi desastroso. A lança do cavaleiro ficou presa nas asas do moinho, ele foi levantado no ar e depois jogado para longe. Para Sancho, e para todas as pessoas que ali viviam, uma clara prova de que o homem era mesmo maluco.*

*Essa era a história que Cervantes contava. Já meu tata-tata-tataravô, que também conheceu o Dom Quixote, narrava o episódio de uma maneira inteiramente diferente. Ele dizia que, de fato, Dom Quixote viu os moinhos e que ficou fascinado com eles, mas não por confundir-los com gigantes. "Se eu conseguir enfiar minha lança naquelas asas que giram", pensou, "e se puder aguentar firme, terei descoberto uma coisa sensacional."*

*E foi o que ele tentou. Não deu completamente certo, porque nada do que a gente faz dá completamente certo; mas, no momento em que a asa do moinho levantava o Dom Quixote, ele viveu o seu momento de glória. Estava subindo, como os astronautas hoje sobem; estava avistando uma paisagem maravilhosa, os campos cultivados, as casas, talvez o mar, lá longe, talvez as terras de além-mar, com as quais todo o mundo sonhava. Mais que isso, ele tinha descoberto uma maneira sensacional de se divertir.*

*É verdade que levou um tombo, um tombo feio. Mas isso, naquele momento, não tinha importância. Não para Dom Quixote, o inventor da roda-gigante.*

FILHO, Otavio Frias et al. Vice-versa ao contrário: histórias clássicas recontadas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1993.

### 01

O autor, Moacyr Scliar, reconta a clássica história de Dom Quixote alterando a versão original. O artifício que utiliza para atingir esse objetivo é

- desmentir a história contada por Cervantes, autor do texto original.
- introduzir, no texto, a versão de seu tata-tata-tataravô, um contador de histórias.
- confrontar as versões do seu tata-tata-tataravô e a de Cervantes, já que ambos conheceram pessoalmente Dom Quixote.
- ambientar a história em um parque de diversões a fim de torná-la mais leve e divertida.
- recontar a história de acordo com sua imaginação, desconsiderando totalmente a versão original.

**02**

Considere as afirmações que seguem a respeito do texto lido.

- I) Em suas aventuras, Dom Quixote era acompanhado por seu cavalo Rocinante, por sua amada Dulcineia e por seu fiel escudeiro Sancho Pança.
- II) Sancho Pança tinha maior senso de realidade do que Dom Quixote, mas não conseguia fazê-lo desistir de suas ideias.
- III) Embora normalmente Dom Quixote se desse mal em suas aventuras, na versão contada por Moacyr Scliar, o personagem atinge seu momento de glória ao inventar a roda-gigante.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

**03**

Em um texto narrativo, a história se desenvolve sobretudo com base em uma **complicação** e em um **clímax**. As ações que sintetizam essas partes, respectivamente, são

- a) o momento em que Dom Quixote desafia para a luta os moinhos de vento – o momento em que ele enfia sua lança nas “asas” dos moinhos.
- b) o momento em que Dom Quixote leva um tombo feio – o momento em que ele inventa a roda-gigante.
- c) o momento em que Dom Quixote empunha sua lança e combate os moinhos – o momento em que ele vê os gigantes e fica fascinado.
- d) o momento em que Dom Quixote percorre as planícies da Espanha procurando inimigos para desafiar – o momento em que ele se apaixona por Dulcineia.
- e) o momento em que Sancho Pança tenta inutilmente convencer Dom Quixote de que não havia gigante nenhum – o momento em que Dom Quixote é levantado pelo moinho e vive seu momento de glória.

**04**

Em “*Mais que isso, ele tinha descoberto uma maneira **sensacional** de se divertir.*”, o termo destacado só não poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) maravilhosa.
- b) fantástica.
- c) inesquecível.
- d) espetacular.
- e) extraordinária.

**05**

O termo “**isso**” (penúltimo parágrafo) refere-se ao momento em que

- a) a asa do moinho levanta Dom Quixote.
- b) os astronautas sobem.
- c) Dom Quixote avista uma paisagem maravilhosa.
- d) Dom Quixote atinge sua glória.
- e) Dom Quixote leva um tombo.

## TEXTO II

## DOM QUIXOTE DOS TEMPOS MODERNOS

Alberto Rodrigues da Fonseca (autor português)

*Eu há já algum tempo vos tinha dito  
Que eu era um Dom Quixote  
Que me bato mesmo sem ter lança  
Sem cavalo nem Sancho Pança.  
Eu sou um Dom Quixote moderno.  
Faço-me sempre advogado do diabo  
Bato-me contra moinhos de vento  
Mas os monstros, eu compreendo  
Não estão cá para me escutar.  
Bato-me contra as injustiças  
Sem grandes possibilidades, confesso,  
Bato-me com gritos de revolta.  
Mas sempre em vão, sem sucesso.  
Esta noite sonhei que me batia  
Contra um inimigo forte em demasia.  
Ele tinha armas poderosas, aviões,  
Mesmo contra essas aeronaves eu combatia,  
Com jactos de água das lanças do meu jardim.  
Mas batia-me, batia-me, eu sou assim.  
Bato-me como posso neste inferno.  
Mas que querem? Isto está em mim!  
Sou um Dom Quixote dos tempos modernos.*

<http://sacavempoesia.blogspot.com>.

06

Ao longo do poema, a forma “**bato-me**” é utilizada em sentido diferente do usual.

Assinale a opção cujo sentido do termo grifado equivale ao empregado no poema:

- a) O cavalo bateu a pata na árvore com violência.
- b) Os justos batem-se à vida inteira por seus valores.
- c) De repente, bateu-lhe um grande arrependimento.
- d) As informações não batem com os fatos.
- e) Meu coração bate acelerado.

07

O “**Dom Quixote dos tempos modernos**” é um sujeito que:

- a) não usa lança, nem cavalo, nem combate moinhos de vento.
- b) luta por seus ideais, mesmo sem obter sucesso.
- c) não combate os inimigos da modernidade.
- d) se mostra indignado com armas poderosas, aviões e aeronaves.
- e) acredita num mundo melhor, mas nada faz para obtê-lo.

08

Considerando-se a relação que se estabelece entre o autor do texto e seus interlocutores, pode-se afirmar que:

- a) o uso de “vos”, no primeiro verso, indica respeito do autor por seus leitores.
- b) o autor dialoga hipoteticamente com Dom Quixote.
- c) o autor mostra-se indignado com as injustiças sociais e revolta-se com seus leitores.
- d) o autor dialoga com seus leitores na tentativa de convencê-los a lutar pela sua causa.
- e) os leitores são desconsiderados totalmente pelo autor do texto.

## TEXTO III

## HISTÓRIA DE UMA GATA

Chico Buarque, Sergio Bardotti, Luis Bacalov

*Me alimentaram*

*Me acariciaram*

*Me aliciaram*

*Me acostumaram*

*O meu mundo era o apartamento*

*Detefon, almofada e trato*

*Todo dia filé-mignon*

*Ou mesmo um bom filé... de gato*

*Me diziam a todo momento*

*Fique em casa, não tome vento!*

*Mas é duro ficar na sua*

*Quando à luz da lua*

*Tantos gatos pela rua*

*Toda a noite vão cantando assim*

*Nós, gatos, já nascemos pobres*

*Porém já nascemos livres*

*Senhor, senhora ou senhorio*

*Felino, não reconhecerás*

*De manhã eu voltei pra casa*

*Fui barrada na portaria*

*Sem filé e sem almofada*

*Por causa da cantoria*

*Mas agora o meu dia a dia*

*É no meio da gataria*

*Pela rua virando lata*

*Eu sou mais eu, mais gata*

*Numa louca serenata*

*Que de noite sai cantando assim*

*Nós, gatos, já nascemos pobres*

*Porém já nascemos livres*

*Senhor, senhora ou senhorio*

*Felino, não reconhecerás*

Versão adaptada ([www.vagalume.com.br/chico-buarque/historia-de-uma-gata.html](http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/historia-de-uma-gata.html))

**Vocabulário:**

**aliciaram** - atraíram, seduziram, subornaram.

**Detefon** - inseticida contra moscas, mosquitos, baratas, pulgas, etc.

**senhorio** - proprietário de apartamento, condomínio, casa, terra ou bens mobiliários.

09

Considerando o sentido geral do texto III, pode-se afirmar que:

- a) Detefon, almofada e trato é tudo o que os gatos desejam.
- b) a condição para os gatos serem felizes é a liberdade.
- c) os gatos circulam entre apartamentos e ruas livremente.
- d) os gatos se mostram ingratos com seus donos.
- e) gatos rebeldes ficam sem filé e almofada.

## TEXTO IV



10

Sobre o texto IV acima, pode-se afirmar que:

- I) as reticências do primeiro quadrinho indicam a interrupção do pensamento de Garfield.
- II) o tédio é um estado combatido por Garfield.
- III) a expressão não-verbal de Garfield, nos quadrinhos, ilustra o seu tédio.

Quais estão corretas?

- a) Apenas III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II.

## TEXTO V

## NOSSA VIDA

*Lá em casa, a situação estava difícil. O pai tinha ficado desempregado. A mãe achava que qualquer trabalho podia pelo menos pagar a comida. A gente morava em Mambá, Estado de Goiás. Aí apareceu um emprego numa fazenda pro lado dos Gerais da Bahia, bem perto da fronteira. Fui trabalhar junto com meus irmãos nessa tal fazenda. Era o projeto de um grande banco, apoiado pelo governo.*

*A fazenda dizia que pagava o salário, mas nunca existiu salário nenhum. No final do mês, tudo que se comia ou se usava era descontado. Não sobrava nada de dinheiro. E a gente era obrigado a trabalhar de sol a sol.*

*— Trabalho escravo – disseram os peões de Mambá que já tinham passado por isso.*

*— Mas usar criança é judiação! – falou um dia o dono do bar.*

*Disseram também que essas fazendas usam crianças como trabalhadores porque fica mais barato. Quatro ou cinco custam o mesmo que um adulto, comem menos, obedecem melhor e cada uma faz o trabalho de gente grande.*

*O capataz da fazenda dizia que o dinheiro podia sobrar se a gente trabalhasse direito. Ouvi falar de gente que saiu de lá com dívida, mas não com dinheiro.*

*Se pelo menos a gente estivesse se alimentando bem... Minha mãe não sabia que a comida na fazenda era ruim. Achava que era frescura de criança. Mas não era, não. De manhãzinha, café aguado com pão duro. No almoço, só coisa de entupir – macarrão puro ou arroz com farinha.*

*Pro serviço na fazenda render, o capataz fazia a gente trabalhar firme. Eu tenho catorze anos. Sou forte. Mas meus irmãos e um monte de outras crianças com corpinho fraco faziam serviço pesado de adulto – roçar e capinar era duro de lascar, mas a gente ainda aguentava. O pior era carregar carrinhos de mão pesados, cheios de material para a lavoura.*

*Ninguém tem ideia da vida dura que a gente levava nessa fazenda dos Gerais da Bahia.*

Paula Saldanha. Heróis dos Gerais. São Paulo, FTD, 1998, P. 7-9

**VOCABULÁRIO****apoiado** – aprovado.**capataz** – chefe.**capinar** – limpar as ervas daninhas.**fronteira** – divisa entre territórios.**judiação** – maldade.**peões** – trabalhadores rurais.**roçar** – cortar rente**11**

Quanto aos personagens, o texto “*Nossa vida*” focaliza:

- crianças que trabalham para ajudar a família.
- adultos que motivam as crianças para o trabalho escravo.
- crianças que trabalham obrigadas, mas não necessitam.
- pessoas na zona rural que empregam apenas mão de obra infantil.
- empregadores que pagam às crianças o que elas merecem.

**12**

O trecho em que se registra característica de personagem é:

- “A gente morava em Mambaí, Estado de Goiás.”
- “A mãe achava que qualquer trabalho podia pelo menos pagar a comida.”
- “Se pelo menos a gente estivesse se alimentando bem.”
- “Minha mãe não sabia que a comida na fazenda era ruim.”
- “Mas meus irmãos e um monte de outras crianças com corpinho fraco faziam serviço pesado de adulto...”

**13**

“E a gente era obrigado a trabalhar de **sol a sol**”.

A alternativa em que se encontra o significado da expressão sublinhada é:

- do meio-dia até a meia-noite.
- na maior parte do dia.
- do início ao final do dia.
- nas primeiras horas do dia.
- do fim do dia ao início do outro dia.

**TEXTO VI**

www.ivancabral.com

14

Nesta ilustração, observa-se, pela fisionomia do garoto, que ele ficou:

- a) decepcionado, pois ele já tinha esse tipo de carrinho.
- b) irritado, porque o carrinho não era do tamanho que ele tinha pedido.
- c) zangado, pois o carrinho recebido não era do tipo que ele esperava receber.
- d) surpreso, pois o carro era maior do que o que ele esperava receber.
- e) triste, porque ele não poderia brincar com aquele carrinho.

15

Sobre os textos V e VI, podemos afirmar que:

- I) ambos abordam o tema do desrespeito aos direitos das crianças: no texto V, usa-se uma narrativa para fazer uma denúncia, enquanto no texto VI, por meio da ilustração e das palavras, faz-se uma crítica recorrendo ao humor.
- II) no texto V, as crianças recebiam pelo seu trabalho a quantia suficiente para sustentar a família; e no texto VI, a criança, embora trabalhe, tem a opção de escolher outro tipo de carrinho, pensando em seu lazer.
- III) em ambos entende-se que há uma obrigação de as crianças trabalharem: em V, as crianças são levadas ao trabalho pela necessidade de ajudar a família; em VI, o carrinho recebido significa que o menino, por ser pobre, deve trabalhar, e não brincar.

Estão corretas as afirmativas em:

- a) II apenas.
- b) I e II.
- c) III apenas.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



## MATEMÁTICA

16

Sabendo que  $x$  e  $y$ , representam números naturais e que  $x$  é o dobro de  $y$ , quais os valores de  $x$  e  $y$  na sentença:  $15 - (x + y) = 6$ ?

- a) 1 e 2
- b) 3 e 6
- c) 6 e 3
- d) 2 e 1
- e) 9 e 0

**17**

Um aluno escreveu todos os números naturais desde 1 até 2553. Quantas vezes escreveu o algarismo 5?

- a) 865
- b) 868
- c) 870
- d) 763
- e) 860

**18**

Numa pesquisa de mercado foram entrevistadas 65 pessoas sobre suas preferências em relação a três sabonetes A, B e C. O resultado da pesquisa é precisamente:

- 44 pessoas usam o sabonete A
- 37 pessoas usam o sabonete B
- 32 pessoas usam os sabonetes A e C
- 28 pessoas usam os sabonetes A e B
- 26 pessoas usam os sabonetes B e C
- 20 pessoas usam os sabonetes A, B e C
- 7 pessoas usam outra marca de sabonete.

Com base nesse resultado, quantas pessoas usam o sabonete C?

- a) 25
- b) 43
- c) 35
- d) 39
- e) 5

**19**

Coloque **(V)** para as sentenças verdadeiras, **(F)** para as falsas, para quaisquer que sejam os conjuntos A e B, e, assinale a alternativa correta, de acordo com a sequência encontrada:

- ( )  $n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$
- ( )  $n(A \cup B) = n(A) \cdot n(B)$
- ( )  $n(A \cup B) = n(A - B) + n(B - A)$
- ( )  $n(A \cup B) = n(A) + n(B)$

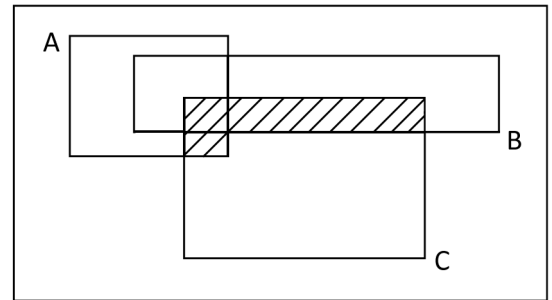
- a) V, F, V, F
- b) F, V, F, F
- c) F, F, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, F, F, F



**20**

No diagrama abaixo, a parte hachurada representa:

- a)  $(A \cap B) \cap C$
- b)  $A \cap C$
- c)  $(A \cup B) \cup C$
- d)  $(A \cap B) \cup (B \cup C)$
- e)  $C \cap (A \cup B)$

**21**

O valor de  $\frac{1}{2 - \frac{1}{2 - \frac{1}{2 - \frac{1}{5}}}}$  está entre:

- a) 0 e  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{1}{3}$  e  $\frac{1}{2}$
- c)  $\frac{1}{2}$  e  $\frac{3}{4}$
- d)  $\frac{3}{4}$  e 1
- e) 1 e  $\frac{3}{2}$

**22**

Joana gastou  $\frac{1}{3}$  da quantia que possuía com alimentação, depois gastou  $\frac{2}{5}$  do resto com aluguel e ainda gastou 0,25 do novo resto com impostos, tendo ficado com R\$ 1.800,00. Quanto Joana pagou de impostos?

- a) R\$ 7.800,00
- b) R\$ 6.000,00
- c) R\$ 1.900,00
- d) R\$ 1.200,00
- e) R\$ 1.500,00

**23**

Se  $2\frac{1}{3}$  kg de uma substância custam R\$ 14,00, qual é o preço de  $5\frac{3}{5}$  kg da mesma substância?

- a) R\$ 33,60
- b) R\$ 23,80
- c) R\$ 21,60
- d) R\$ 31,50
- e) R\$ 30,80

**24**

Uma torneira pode encher um tanque em 6 horas, uma segunda torneira pode enche-lo em 8 horas e um ralo aberto, pode esvaziá-lo em 12 horas. Em quanto tempo as duas torneiras abertas enchem esse tanque, com o ralo aberto?

- a) 4 h 30 min
- b) 4 h 48 min
- c) 3 h 50 min
- d) 4 h 15 min
- e) 3 h 36 min

**25**

Calcule o valor da expressão:

$$\left[ 3,4\overline{7} - \left( 2 + \frac{4}{33} + \frac{7}{11} - 0,0\overline{9} \right) + 1,2 \right] - (0,3 + 0,4\overline{1}) - \frac{7}{330} =$$

- a)  $1\frac{4}{11}$
- b)  $\frac{23}{11}$
- c)  $\frac{17}{11}$
- d)  $\frac{14}{11}$
- e)  $1\frac{7}{11}$

**26**

Certa máquina produz 506 peças em 40 minutos. Quantas peças produzirá em 1 hora?

- a) 650
- b) 715
- c) 759
- d) 795
- e) 805

**27**

Considerando que o quadrado abaixo é mágico, ou seja, a soma dos números de qualquer linha, coluna ou diagonal é um número constante, calcule a soma dos números que estão faltando.

	2,7		1,9
1,5		3,9	
3,5	2,9		
0,9		3,3	3,1

- a) 14,7
- b) 15,0
- c) 14,5
- d) 15,8
- e) 13,9

**28**

Um supermercado oferece 3 tamanhos diferentes de embalagem de uma mesma marca de arroz. Qual seria a compra mais vantajosa para quem precisa comprar 8kg desse arroz?

1 kg	—	R\$ 2,35
2 kg	—	R\$ 4,40
5 kg	—	R\$ 10,75

- a) 4 embalagens de 2 kg
- b) 2 embalagens de 2 kg e 4 embalagens de 1 kg
- c) 2 embalagens de 5 kg
- d) 1 embalagem de 5 kg, 1 embalagem de 2 kg e 1 embalagem de 1 kg
- e) 1 embalagem de 5 kg e 3 embalagens de 1 kg.

**29**

Diego foi com seus pais a um rodízio de pizza que cobrava R\$ 15,90 por pessoa. Pediram 2 refrigerantes a R\$ 3,50 cada um, 2 garrafas de água, a R\$ 1,80 cada e, 3 sobremesas, a R\$ 8,50 cada uma. Ao receber a conta, Diego percebeu que houve um acréscimo de 0,1 sobre o valor total consumido como taxa de serviço dos garçons. O pai de Diego deu uma nota de R\$ 100,00 para pagar toda a despesa, quanto ele recebeu de troco?

- a) R\$ 2,81
- b) R\$ 7,82
- c) R\$ 9,00
- d) R\$ 5,60
- e) R\$ 15,40

**30**

Alexandre comprou um terreno na região dos lagos, no estado do Rio de Janeiro. Para maior segurança ele pretende cercá-lo com 5 voltas de arame farpado. Para facilitar a colocação e o transporte do arame, ele comprou numa loja perto do terreno. O arame farpado estava sendo vendido por R\$ 5,40 o metro. Calcule quanto Alexandre gastou, se as dimensões do terreno retangular são 13.500 mm x 2.930 cm.

- a) R\$ 2.109,50
- b) R\$ 2.311,20
- c) R\$ 2.019,50
- d) R\$ 1.926,00
- e) R\$ 1.920,50